

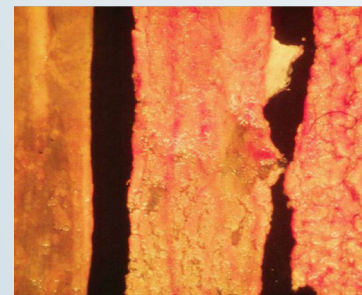
AValiação de campo de uma vacina para a prevenção da ileíte em uma granja comercial, livre de antimicrobianos

GOLDIA CHAN; R. FRIENDSHIP
DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE POBLACIONES, FACULTAD DE VETERINARIA DE ONTARIO, UNIVERSIDAD DE GUELPH, ONTARIO (CANADÁ).



INTRODUÇÃO

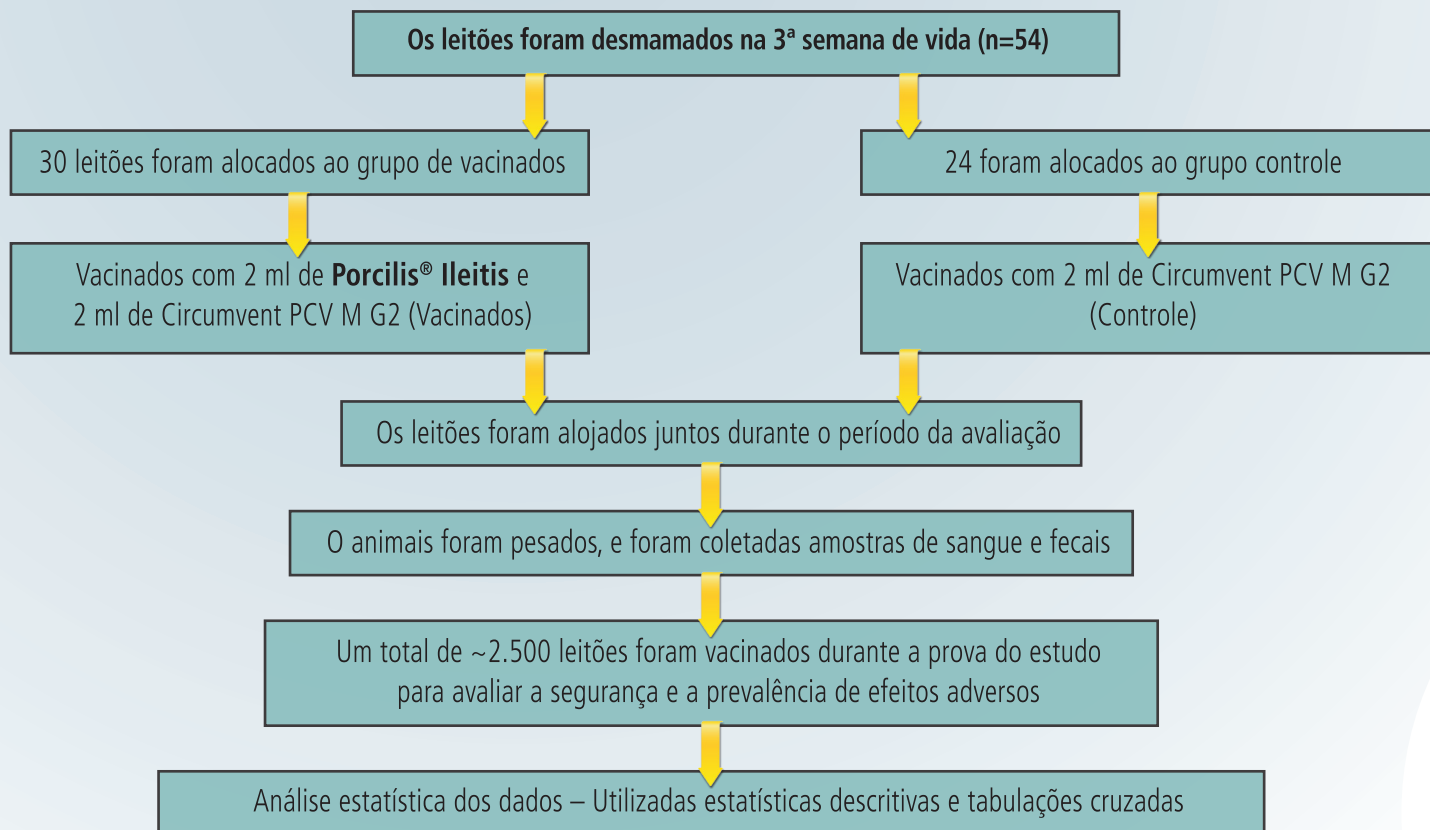
- Os objetivos deste estudo piloto foram: (1) avaliar a eficácia de uma vacina injetável contra *L. Intracellularis* (**Porcilis® Ileitis**, MSD) para controlar a ileíte em uma granja livre de antibióticos e com alto desafio, (2) avaliar a segurança da vacina e (3) avaliar a excreção fecal e títulos de anticorpos (*ac*) para *L. Intracellularis* em animais vacinados e não vacinados.
- O método de controle mais comum para a ileíte subclínica e crônica é o uso de antimicrobianos na ração.
- No entanto, as granjas livres de antimicrobianos devem encontrar soluções alternativas, como a vacinação.



Desenvolvimento de lesões proliferativas no íleo devido a ileíte.

MATERIAL E MÉTODOS

Local da avaliação: Granja comercial com plantel de 600 matrizes, produção de ciclo completo em sítios múltiplo, livre de antimicrobianos e com alto desafio.



AVALIAÇÃO DE CAMPO DE UMA VACINA PARA A PREVENÇÃO DA ILEÍTE EM UMA GRANJA COMERCIAL, LIVRE DE ANTIMICROBIANOS

RESULTADOS

PROVA DE DESAFIO

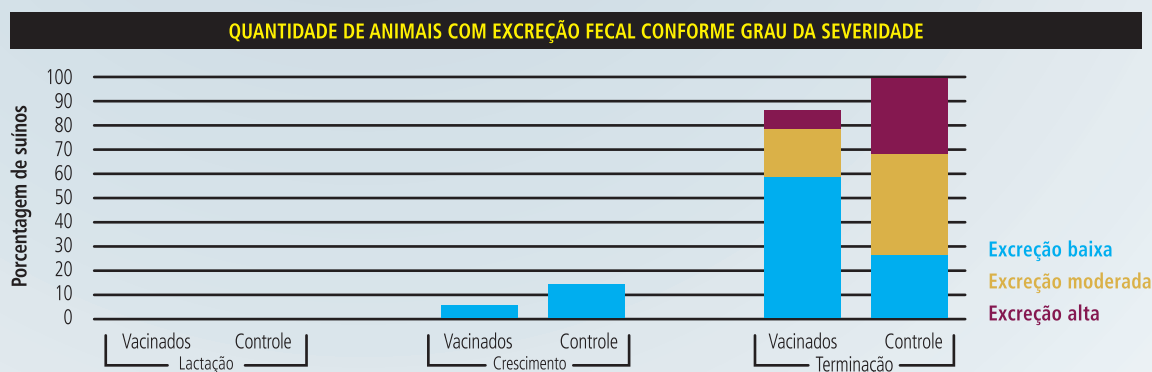
- Detectou-se a presença de *L. intracellularis* na unidade de crescimento-terminação, onde a prevalência foi de 40%.

SEGURANÇA E REAÇÕES ADVERSAS:

- 0,04% dos leitões apresentaram reação adversa como resultado direto da vacinação, mas recuperaram-se sem complicações.
- Os leitões pequenos (<6 kg) ao desmame puderam tolerar a vacinação e não foram mais susceptíveis à reação adversa comparados aos leitões grandes.

EFEITOS DA VACINAÇÃO SOBRE A EXCREÇÃO DE *L. intracellularis*:

- Fase final de lactação (desmame) - Todos os leitões (tanto controle como vacinados) foram negativos para excreção fecal de *L. intracellularis*.
- Fase de creche:
 - 7,4% dos leitões vacinados foram positivos e apresentaram baixa excreção.
 - 13% dos leitões controles foram positivos e apresentaram baixa excreção.
 - O restante dos animais foram negativos para excreção.
- Fase de terminação:
 - 15% dos leitões vacinados e 0% dos leitões controles foram negativos para excreção.
 - 59,2% dos leitões vacinados e 28% dos leitões controles apresentaram ao invés de tiveram.
 - 18,5% dos leitões vacinados e 42,1% dos leitões controle apresentaram ao invés de tiveram.
 - 7,4% dos leitões vacinados e 31,6% dos leitões controle apresentaram ao invés de tiveram.



Porcilis® Ileitis reduziu tanto a quantidade como a duração da excreção fecal de *L. intracellularis*.

Os veterinários podem usar essa informação para recomendar a vacinação com **Porcilis® Ileitis** como uma estratégia de controle para a Enteropatia Proliferativa Suína (EPS), particularmente quando os antibióticos não são uma opção.